

NOTA DE IMPRENSA

1.009 Universidades ibero-americanas e 44 reitores de outros países definiram “A Agenda de Guadalajara”

Emilio Botín, presidente do Universia, reafirma o seu compromisso com A Universidade.

- As universidades e reitores participantes avaliam o papel estratégico desempenhado pelas universidades na sociedade, onde a educação e o conhecimento são os instrumentos mais poderosos de transformação e progresso, de desenvolvimento, de igualdade de oportunidades, de coesão e de mobilidade social.
- Foi criado um observatório para o seguimento das propostas alcançadas, destacando o papel do Universia como elemento decisivo para o impulso do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.
- O Banco Santander demonstra o seu apoio a estas conclusões e, dentro do investimento de 600 milhões de euros, anuncia a criação de um novo programa de 18.000 bolsas para impulsionar a mobilidade de 15.000 estudantes e 3.000 investigadores ibero-americanos.
- Emilio Botín: *“Diminuir as diferenças sociais deve ser o melhor dividendo do capital social da nossa universidade”*.

Guadalajara, 2 de Junho de 2010.- As universidades, com o apoio da sociedade, comprometem-se a desenvolver medidas concretas para o desenvolvimento do **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento**, com o horizonte da década que agora se inicia:

- ✓ Um amplo e ambicioso programa de mobilidade e intercâmbio estudantil com reconhecimento dos estudos e de profissionais.
- ✓ Um processo de convergência e reconhecimento de cursos e graus.
- ✓ Um sistema de avaliação e acreditação da qualidade que fomente a confiança mútua.
- ✓ Um programa para o impulso das redes universitárias de investigação associadas ao desenvolvimento conjunto de projectos, à formação de professores e doutores e à transferência do conhecimento.

Cinco eixos de importantes contributos e reflexões definem as iniciativas, medidas e acções para impulsionar esses objectivos:

1º.-“A universidade responsável”: a dimensão social da universidade.

2º.-“A universidade sem fronteiras”: a mobilidade e a internacionalização universitária

3º.-“A universidade formadora”: a qualidade docente e a renovação do ensino.

4º.-“A universidade criativa e inovadora”: Investigação e transferência do conhecimento.

5º.- “A universidade eficiente”: os recursos, a organização e o funcionamento das universidades.

Os debates e reflexões do Encontro manifestaram a necessidade de criar um **Observatório para o Seguimento** destas propostas.

Salientou-se que o **Universia**, como maior rede virtual universitária do mundo, constitui um elemento decisivo para o impulso do Espaço Ibero-americano do Conhecimento. Por outro lado, os participantes no Encontro destacaram que o **Espírito de Guadalajara** permitiu a partilha de inquietudes e projectos, o estímulo da cooperação em iniciativas e objectivos de futuro, a proposição de tarefas conjuntas e um sentimento conjunto de universitários.

Reitores e universidades comprometem-se a estimular e a difundir nas suas próprias comunidades universitárias, perante as instituições, as Cimeiras Ibero-americanas, os governos e o conjunto da sociedade, os princípios, objectivos e acções compiladas nesta Agenda de Guadalajara.

Emilio Botín no encerramento reafirma o compromisso do Banco Santander com as universidades

Emilio Botín, presidente do Universia e do Banco Santander, reafirmou o compromisso do banco a que preside com as Universidades *“porque a dimensão universitária é um dos nossos sinais de identidade e pela nossa convicção em que o futuro da sociedade está ligado ao da universidade”*. Este compromisso substancia-se no apoio às conclusões do II Encontro de Reitores Universia através do lançamento de um novo programa de bolsas apoiado pelo Banco Santander destinado a promover a mobilidade de 15.000 estudantes e 3.000 investigadores ibero-americanos e que se desenrolará até 2015.

Durante a sua intervenção, Emilio Botín evidenciou o apoio decidido do Universia às conclusões do Encontro e enquadrou-as em torno de cinco reflexões:

1. A universidade deve ter um papel central numa sociedade como a actual, em intercâmbio permanente.
2. O Espaço Ibero-americano do Conhecimento deve ser a nossa aposta estratégica de futuro.
3. A universidade deve estar comprometida com a integração e a coesão social.
4. A importância das novas tecnologias e o investimento em I+D+i como instrumento chave para facilitar o acesso ao conhecimento e diminuir o fosso entre a universidade e a empresa.
5. A internacionalização é um desafio que a universidade ibero-americana deve enfrentar, e que o Banco Santander apoiará através de dois novos programas de bolsas de mobilidade internacional.

A cerimónia de encerramento teve lugar ontem em Guadalajara (México), presidido por Emilio Botín, Presidente do Universia e do Banco Santander. Assistiram Ángel Gabilondo, ministro da Educação do Governo de Espanha, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano (SEGIB), Álvaro Marchesi, secretário-geral da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), e Emilio González Márquez, governador do Estado de Jalisco.

ANEXO:

AGENDA DE GUADALAJARA

“Por um Espaço Ibero-americano do Conhecimento socialmente responsável”

Universia

O **Universia** trabalha para oferecer à comunidade universitária um espaço comum de intercâmbio de conhecimento e cooperação através da formação, da cultura, da investigação e da colaboração com a empresa, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para tal, desenvolve projectos com universidades, empresas e estudantes, com o objectivo de responder às necessidades de pré-universitários, universitários, estudantes de pós-graduação e docentes. O **Universia** desenvolve a sua actividade promovendo acções fora e dentro do espaço virtual e trabalha sobre quatro linhas estratégicas: **Emprego, Formação, Observatório e Redes Sociais**. No quadro desta missão, o Universia desenvolveu um portal (www.universia.net) que disponibiliza conteúdos e serviços específicos para a comunidade universitária.

Actualmente, fazem parte da rede Universia 1.169 instituições de ensino superior presentes em 23 países e que representam 13,5 milhões de universitários (alunos e docentes).

O apoio ao Universia é uma das áreas de forte actuação da Divisão Global Santander Universidades do Banco Santander, cujas actividades constituem o eixo fulcral da Responsabilidade Social do Banco e permite-lhe manter uma relação estável com o mundo universitário na América Latina, China, Espanha, Portugal, Reino Unido e Rússia.

Divisão Global Santander Universidades

A relação que o Banco Santander mantém com o mundo universitário desde 1996 tornou-se parte integrante da sua marca. Já são mais de 800 as instituições académicas que recebem o apoio do banco na criação de programas de ajudas ao estudo, projectos docentes, de investigação e actividades para promover a utilização das novas tecnologias nos campus, ou promover a relação entre a Universidade e a Empresa, entre outras acções.

O Banco Santander é o banco que mais apoia a comunidade universitária em todo o mundo, com iniciativas como a concessão de mais de 14.000 bolsas e ajudas cada ano para promover o estudo, a investigação, a inclusão social e a entrada dos estudantes no mercado laboral. A entidade bancária colabora no desenvolvimento de mais de 2.500 projectos universitários. Mais informação em www.santander.com/universidades

ANEXO

AGENDA DE GUADALAJARA

“Por um Espaço Ibero-americano do Conhecimento Socialmente Responsável”

Com a participação dos mais altos responsáveis de 1009 universidades ibero-americanas e 44 reitores de outros países alcançou-se a Agenda de Guadalajara

1. Os participantes no Encontro consideraram por um lado, o papel estratégico que corresponde às universidades na sociedade do conhecimento, a importância decisiva da educação, a formação, a investigação e a transmissão de conhecimento e a inovação para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável dos povos, e por outro, o potencial da rede formada pelas universidades ibero-americanas no desenvolvimento da sociedade ibero-americana como conjunto. De ambos deriva a responsabilidade do sistema universitário ibero-americano para a sua sociedade.

2. A educação e o conhecimento constituem os instrumentos mais poderosos de transformação e progresso, de desenvolvimento, de igualdade de oportunidades, de coesão e de mobilidade social. As Universidades participantes no Encontro consideram o investimento em educação como a melhor garantia de um futuro de prosperidade, progresso e paz social e declaram-se comprometidas desde os seus múltiplos vínculos e programas de cooperação e com iniciativas como a que consolidou o Universia, a propiciar os passos necessários para a criação de um Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

3. Estes passos exigem tanto o intensificar das relações universitárias que articulem em redes a riqueza da diversidade do comum como difundir perante os governos, as Cimeiras Ibero-americanas, as instituições e a sociedade, a consciência crescente da necessidade de dispor de uma Ibero-América articulada em torno do conhecimento.

4. Alcançar este propósito requer que as universidades, com o apoio da sociedade correspondente: governos, instituições, empresas e organizações iniciem medidas concretas e absolutamente necessárias de desenvolvimento do **Espaço Ibero-americano do Conhecimento**, com o horizonte da década que agora se inicia. Estas são:

- ✓ Um amplo e ambicioso programa de mobilidade e intercâmbio estudantil e de profissionais.
- ✓ Um processo de convergência e reconhecimento de estudos, graus e profissões.
- ✓ Um sistema de avaliação e acreditação da qualidade, que garanta a confiança mútua.
- ✓ Um programa para o impulso das redes universitárias de investigação para o desenvolvimento de projectos, a formação de professores e doutores e a transmissão do conhecimento.

A partir do inovador processo de debate e participação aberto a toda a comunidade universitária, no qual participaram mais de meio milhão de pessoas, propõem-se, em 5 eixos atributivos, importantes contributos e reflexões que definem iniciativas, medidas e acções para impulsionar estes objectivos.

PRIMEIRO EIXO

1º.-“A universidade responsável”: a dimensão social da universidade.

A partir da dimensão social da educação, os participantes no Encontro:

1. 1. Declaram o seu decidido compromisso com a coesão e a inclusão social, a diversidade biológica e cultural, as culturas indígenas, a promoção do desenvolvimento económico e social, o progresso e o bem-estar e na resolução dos graves problemas de desigualdade, iniquidade, pobreza, género e sustentabilidade da sociedade actual no âmbito ibero-americano. Nesse sentido, propõe o desenvolvimento de programas e acções destinadas à sua prossecução e manifestam a sua intenção de fomentar esses valores nos seus programas de formação e de investigação.

1. 2. Comprometem-se com uma universidade aberta, na relação com os governos, as instituições, as empresas e o conjunto dos actores da sociedade. Há assim que intensificar os esforços para aumentar o acesso de estudantes ao ensino superior na Ibero-américa.

1. 3. Consideram necessário um Programa Ibero-americano de Cooperação e Acção Social no seio do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

SEGUNDO EIXO

2º.-“A universidade sem fronteiras”: a mobilidade e a internacionalização universitária

Uma sociedade ibero-americana solidamente coesa e competitiva, logo, proprietária do seu futuro, necessita do conhecimento e, portanto, a importância da formação das pessoas onde o conhecimento esteja ou possa chegar, superando barreiras. E por isso se expressa a necessidade de um impulso decidido à mobilidade e à internacionalização universitária ibero-americana e se propõe:

O desenvolvimento de um grande Programa Ibero-americano de Mobilidade Académica, com financiamento misto, público e privado, e reconhecimento automático dos cursos.

2. 1. Um Programa Ibero-americano de Mobilidade Académica, com financiamento misto, público e privado, sob o compromisso de todos os agentes sociais e reconhecimento automático dos cursos.

- ✓ *Com o objectivo de referência de que 2,5% dos seus estudantes, docentes e investigadores tenham acesso no ano 2015.*
- ✓ *Com a eliminação dos obstáculos burocráticos e legais migratórios.*
- ✓ *Com o apoio dos instrumentos de mobilidade virtual.*

2. 2. A elaboração de uma Estratégia de Internacionalização, Comunicação e Difusão das Universidades Ibero-americanas que contemple:

- ✓ *A atracção de estudantes e professores estrangeiros, baseada na melhoria de condições de acolhimento, na qualidade dos programas de estudos, no valor dos nossos idiomas e no atractivo e diversidade da Ibero-América.*
- ✓ *Mecanismos que evitem a “fuga de talento”, e facilitem o regresso do mesmo.*
- ✓ *A criação de programas conjuntos, e de estruturas partilhadas, para a difusão exterior das suas capacidades.*

TERCEIRO EIXO

3º.-“A universidade formadora”: a qualidade docente e a renovação do ensino.

A dimensão formativa, tanto em conhecimentos como em capacidades e em valores, constitui a essência fundamental da universidade. Por isso os participantes no Encontro identificaram como objectivos prioritários para o Espaço Ibero-americano do Conhecimento os de avançar na qualidade e na renovação dos métodos docentes, fomentar a formação integral e em valores, procurar a formação permanente do professorado, oferecer formação especializada ao longo de toda a vida, consolidar os processos de avaliação e acreditação do ensino e proceder à sua adaptação para facilitar a comparabilidade das suas estruturas e conteúdos e adaptá-los às necessidades sociais.

Para isso são imprescindíveis as seguintes acções:

- 3. 1. Estabelecer um processo de convergência e reconhecimento das estruturas educativas, apoiado em agências de acreditação homologadas internacionalmente.*
- 3. 2. Impulsionar planos de estabelecimento de títulos inter-universitários, preferentemente para a ampliação da oferta de Pós-graduações.*
- 3. 3. Fomentar o desenvolvimento de campus virtuais e a disponibilidade de materiais e recursos docentes abertos na rede.*
- 3. 4. Estabelecer uma Rede Virtual Ibero-americana para a Formação Docente do Professorado e reforçar outras estruturas para a inovação pedagógica e o aperfeiçoamento docente.*
- 3. 5. Estabelecer uma rede de Observatórios de Inserção laboral e impulsionar medidas que a promovam, como estimular a formação em Estágios para os estudantes universitários.*

QUARTO EIXO

4º.-“A universidade criativa e inovadora”: Investigação e transmissão do conhecimento.

Cientes de que o conhecimento constitui o elemento mais estratégico para o progresso da sociedade actual e da realidade ibero-americana, que apresenta ainda níveis baixos de investimento em I+D+i, de disponibilidade de recursos humanos de investigação e na sua incorporação no sistema produtivo, no número de doutores e de programas para a formação de investigadores, nos resultados da actividade científica ou na debilidade de redes de apoio à criação e transmissão de conhecimento, apresenta-se como imprescindível o impulso de acções para:

4. 1. Instar tanto aos governos como ao sector privado a um aumento progressivo e continuado dos níveis de investimento em I+D+i, para estimular a excelência investigadora.

✓ Promover planos de dotação e melhoria de Infra-estruturas e grandes instalações que devam ser partilhadas.

4. 2. Impulsionar os programas de formação de doutores e investigadores, favorecendo programas de mobilidade e de incorporação de investigadores na empresa.

4. 3. Potenciar espaços de inovação aberta e intensiva e fomentar os programas de transmissão de conhecimento e de criação do empreendimento.

QUINTO EIXO

5º.- “A universidade eficiente”: em recursos, organização e funcionalidade

A universidade aberta, científica, formadora, crítica, globalmente competitiva, inovadora e empreendedora que se pretende nos nossos dias, assume o desafio de adaptar permanentemente as suas funções e estruturas, com a sustentação de três pilares fundamentais: um financiamento adequado; uma gestão profissionalizada e transparente com princípios de qualidade; e a actualização permanente com base nos novos desenvolvimentos tecnológicos, desde a afirmação da autonomia e diversidade universitária.

Para isso, consideram necessário:

5. 1. Instar os governos, como principais responsáveis, e o sector privado a aumentar o investimento no ensino superior, racionalizando a utilização dos recursos.

5. 2. Promover o estabelecimento de um quadro jurídico que favoreça o mecenato e gerir estrategicamente a captação de recursos através do mesmo.

5. 3. Construir um sistema de indicadores comparável para avançar na difusão de informação e classificação das universidades.

5. 4. Impulsionar o avanço da cultura digital na universidade.

5. 5. *Promover a implicação activa dos Governos e todos os actores da sociedade e as instituições ibero-americanas mais representativas, como as Cimeiras Ibero-americanas, a Secretaria Geral Ibero-americana, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, nos seus objectivos e desenvolvimento do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.*

Os debates e reflexões do Encontro destacaram a necessidade de criar um **Observatório para o Seguimento** das propostas realizadas para o avanço da construção do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

Também se salientou que o **Universia**, como a maior rede virtual universitária, constitui um elemento decisivo no impulso do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

Os participantes no Encontro querem destacar:

1. A ocasião excepcional que representou a reunião de um número tão amplo e representativo do conjunto das universidades ibero-americanas e o valor que isso representa.
2. A sua profunda convicção de que a universidade constitui um verdadeiro e potente instrumento articulador da realidade ibero-americana.
3. E transmitir a existência de um **espírito de Guadalajara** que permitiu a partilha de inquietudes e projectos, o estímulo da cooperação em iniciativas e objectivos de futuro, a proposição de tarefas conjuntas e um sentimento conjunto de universitários, o que significa comprometer-se com tarefas como as propostas para construir a Universidade criadora de oportunidades para a integração e a transformação social e espaço de liderança cultural, de difusão e criação de ideias, de revulsivo intelectual, de pensamento crítico e de criação e transmissão do bem mais precioso dos nossos tempos, o conhecimento.

A partir destas convicções, as universidades participantes no Encontro comprometem-se a impulsionar e difundir nas suas próprias comunidades universitárias, perante as instituições, as Cimeiras Ibero-americanas, os governos e o conjunto da sociedade, os princípios, objectivos e acções propostas para o desenvolvimento de um Espaço Ibero-americano do Conhecimento por e para a sociedade ibero-americana, coligidas nesta Agenda de Guadalajara.

Guadalajara (México), 2 de Junho de 2010